

RESUMO

A obesidade é atualmente um problema de saúde pública que cresce e atinge o mundo todo, sendo considerada uma pandemia e podendo prejudicar a qualidade de vida e acarretar inúmeras complicações à saúde física como, por exemplo hipertensão arterial, diabetes mellitus, problemas cardiovasculares e disfunção sexual além de também influenciar nas condições psicológicas do indivíduo e nas suas relações afetivo-sexual. O presente estudo teve como objetivo avaliar como a obesidade interfere na função sexual e qualidade de vida das mulheres adultas. Foram entrevistadas 49 mulheres obesas ($IMC \geq 30$) com idade média de 38,1 anos e aplicados três questionários sendo um questionário socioeconômico, o SF-36 para avaliar qualidade de vida e por fim o QS-F para avaliar função sexual das mulheres. Foram encontrados scores inferiores na classificação do QS-F em mulheres que referiram possuir patologias como DM2 ($p=0,019$), HAS ($p=0,02$) e ansiedade e/ou depressão ($p=0,027$) assim como aquelas que usam medicamentos para tratar as mesmas patologias. Além disso foi verificada associação significativa entre disfunção sexual e mulheres diabéticas ($p = 0,008$), ansiosas e/ou depressivas ($p= 0,042$) assim como aquelas que fazem uso de medicamentos para as mesmas patologias referidas ($p=0,035$ uso de medicamentos hipoglicemiantes e $p=0,042$ uso de antidepressivos e/ou ansiolíticos). Conclui-se que a obesidade tem pouca influência na sexualidade das mulheres da nossa amostra, ficando o indicativo que a presença de comorbidades e o uso de medicamentos tem uma maior relevância.

Palavras-chave: Obesidade, Sexualidade, Disfunção sexual

ABSTRACT

Obesity is currently a public health problem that grows and affects the entire world, being considered a pandemic and can impair quality of life and lead to numerous complications to physical health, such as high blood pressure, diabetes mellitus, cardiovascular problems and sexual dysfunction in addition to also influencing the individual's psychological conditions and their affective-sexual relationships. The present study aimed to evaluate how obesity interferes with the sexual function and quality of life of adult women. Forty-nine obese women ($BMI \geq 30$) with a mean age of 38.1 years were interviewed and three questionnaires were applied: a socioeconomic questionnaire, the SF-36 to assess quality of life and finally the QS-F to assess the women's sexual function. Lower scores were found in the QS-F classification in women who reported having pathologies such as DM2 ($p=0.019$), SAH ($p=0.02$) and anxiety and/or depression ($p=0.027$), as well as those who use medication for treat the same pathologies. In addition, a significant association was found between sexual dysfunction and diabetic women ($p = 0.008$), anxious and/or depressed ($p = 0.042$) as well as those who use medication for the same conditions mentioned ($p = 0.035$ use of hypoglycemic drugs and $p = 0.042$ use of antidepressants and/or anxiolytics). It is concluded that obesity has little influence on the sexuality of the women in our sample, indicating that the presence of comorbidities and the use of medication are more relevant.

Keywords: Obesity, Sexuality, Sexual dysfunction.